

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

EPIBIONTES EM TARTARUGAS DA COSTA DO PARANÁ

Cassiele Alves (PIC, Fundação Araucária)

Unespar - Campus Paranaguá, cassielealves.m@gmail.com

Rafael Metri (Orientador)

Unespar - Campus Paranaguá, rmetri@yahoo.com.br

Camila Domit (Co-orientadora)

UFPR

RESUMO

As tartarugas marinhas são répteis de vida longa, migram centenas de quilômetros entre as áreas de alimentação e reprodução. No mundo existem sete espécies de tartarugas marinhas. Cinco delas ocorrem no Brasil: *Caretta caretta* (cabeçuda), *Chelonia mydas* (verde), *Eretmochelys imbricata* (de pente), *Dermochelys coriacea* (de couro) e *Lepidochelys olivacea* (oliva). Todas as cinco espécies são encontradas no litoral do Paraná, entretanto há muito mais relatos de *C. mydas* (tartaruga verde), seja por captura incidental, encalhe ou observação direta. O presente projeto teve como objetivo estudar os epibiontes encontrados no corpo das tartarugas verdes que cruzam o litoral do Paraná, sendo que a região é uma importante área de alimentação da espécie e, portanto, também diferenciada da maioria dos outros estudos (normalmente envolvendo as áreas de reprodução). Os dados dos epibiontes serão então relacionados com algumas características dos indivíduos hospedeiros. A equipe do Laboratório de Ecologia e Conservação de Cetáceos e Tartarugas Marinhas do Centro de Estudos do Mar/UFPR, cedeu um grande número de amostras dos epibiontes coletados de tartarugas verdes encontradas mortas ou capturadas no litoral do Paraná. Foram obtidas 87 amostras, que passaram por triagem e identificação dos epibiontes. Foram identificados 17 táxons epibiontes com predomínio de cracas e algas. A maior incidência foi da craca *Chelonibia testudinaria* (80% das amostras), seguida por outras cracas não identificadas (15%), algas verdes e a craca *Platylepadidae* ni (13%) e *Lepas anatifera* (8%). Foram identificados ainda outros táxons com frequência em 5% ou menos das amostras: ostras, bivalves, *Thracia distorta*, *Amphibalanus amphitrite*, Amphipoda ni, Gastropoda ni, Porifera ni, *Megabalanus cf rosa*, *Bugula cf nova*, *Obelia* sp. Estes resultados indicam maior riqueza de espécies comparado com outros trabalhos similares feitos com tartarugas verdes onde o número de táxons encontrados é menor. A alta incidência de *C. testudinaria* em relação aos demais epibiontes encontrados parece ser um padrão para a tartarugas verdes e mesmo para outras espécies, considerando que é descrita como o principal incrustante em outros estudos. Espera-se na próxima fase do projeto estabelecer as relações entre as incrustações e as partes do corpo das tartarugas mais afetadas, tamanho das tartarugas, além de relacionar ao estado de saúde dos hospedeiros.

Palavras-chave: tartarugas marinhas. Epibiontes. Incrustações.